

CAPÍTULO 2

SINTOMAS DO PÉ DIABÉTICO

Arthur Santos Otaviano de Vasconcelos



O que posso perceber de diferente nos meus pés?

Existem duas formas de apresentação do pé diabético, o Pé Neuropático e o Pé Isquêmico, com algumas diferenças nos sintomas apresentados.

No primeiro tipo, temos o pé com temperatura quente ou morna, com coloração normal “rosinha”, além de ser muito seco e com rachaduras - os famosos “corinhos” do pé que sentimos necessidade de lixar.



© [Olesya Eroshenko de Getty Images] via Canva.com



© {FIDELIS, Cicero. Atenção à pessoa portadora de pé diabético e suas complicações. 2022. Apresentação do Power Point. Disponível em: <telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/Pe-diabetico.pdf>.

Já no segundo tipo, geralmente o pé é muito frio e pálido, “branquinho”, com pele fina e brilhosa.

Além disso, o formigamento é um importante sintoma associado ao pé diabético, parecido com a sensação de “formiguinhas andando” sobre a pele.

Há também a perda da sensibilidade local, que seria, por exemplo, a falta de sensação tátil ao passar a mão sobre o pé.

Outros sintomas frequentes são as dores nos pés e pernas, parecida com câimbras e fisgadas, piorando durante a noite, antes de dormir.

Por fim, em quadros avançados, pode haver uma capacidade reduzida de mexer o pé, e um formato dos dedos parecido com uma garra.



© [DPERRONE. Dedos em Garra - Dr. Rodrigo Macedo | Especialista em Tornozelo e Pé.
Disponível em: <<https://drrodrigomacedo.com.br/2020/05/14/dedos-em-garra/>>].

Por que é importante conhecer esses sintomas?

Principalmente por conta do paciente diabético, na maioria das vezes, só perceber as mudanças nos pés após uma grande evolução dessa condição.

Medidas simples feitas pelos próprios pacientes já minimizam quadros avançados.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Pé diabético. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2016.